



**CONVENTO
SÃO
FRANCISCO**

**TEATRO
ACADÉMICO
DE GIL VICENTE**

**04 A 29
ABRIL
2018**

Partindo de um interesse comum pela dança contemporânea e reconhecendo o lugar central que a dança ocupa na renovação da linguagem das artes performativas nas últimas décadas, a Câmara Municipal de Coimbra e o Teatro Académico de Gil Vicente promovem a organização conjunta de Abril Dança em Coimbra, uma iniciativa que teve em 2016 a sua primeira edição e que se propõe envolver a cidade, mobilizando vários espaços, parcerias, formas de expressão e assumindo uma dimensão nacional de referência.

No Teatro Académico de Gil Vicente, a Companhia Paulo Ribeiro apresentará o projeto WALKING WITH KYLIAN. NEVER STOP SEARCHING, um diálogo entre criadores, formas de dançar e de pensar o corpo na contemporaneidade. No âmbito do Festival, o público poderá conhecer criações de Teresa Fabião (transAtlântica), Francisco Campos (DANÇA), Cristina Planas Leitão (Um[unimal]), e de Sara Toscano (OS LABIRINTOS DO MINOTAURO).

Pelo(s) palco(s) do Convento São Francisco irão passar a CNB/Companhia Nacional de Bailado (A PERNA ESQUERDA DE TCHAIKOVSKI), a performance participativa pela Compota (DÉLICATESSE), a CPBC/Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo - com criações de três jovens emergentes e, para famílias, BIANCA BRANCA de Leonor Keil. A encerrar o Festival, a Companhia Instável apresenta-se com NEM A PRÓPRIA RUÍNA.

A 29 de abril - Dia Mundial da Dança -, convidamos a participar numa visita dançada TERRITÓRIO ENTRE ESPAÇO PERMEÁVEL por Inesa Markava, a partir da escultura de Pedro Figueiredo, exposta no Convento São Francisco. A encerrar o Festival, a Companhia Instável apresenta-se com NEM A PRÓPRIA RUÍNA.

Boas Danças.





QUA 04 ABRIL 21H30
Coreografia de Paulo Ribeiro
Companhia Paulo Ribeiro

Walking with Kylián. Never Stop Searching

Um passeio com Jiri Kylián. É assim que Paulo Ribeiro apresenta a sua nova criação de homenagem a um coreógrafo que respira o presente e exala a intemporalidade, alguém que carrega uma mão divina. Um coreógrafo que é - para Paulo Ribeiro - uma referência maior, com quem quer comunicar, partilhar, passear intensamente. Em WALKING WITH KYLIÁN. NEVER STOP SEARCHING, Paulo Ribeiro aproxima-se de Jiri Kylián, do que está por trás das suas obras, para refletir sobre a diversidade das suas linguagens coreográficas, especialmente, sobre a diferença entre elas; mas também sobre a eficácia da linguagem e do pensamento no ato da criação. Uma coreografia para cinco intérpretes e a mão de Deus.

Coreografia Paulo Ribeiro
Assistência ao coreógrafo Ana Jezabel
Interpretação Ana Jezabel, André Cabral, Miguel Oliveira, Miguel Santos e Teresa Alves da Silva
Desenho de luz Nuno Meira
Música Al este del eden - Sto andamento de Pocket Paradise e Luna Nueva - Jesús Rueda; A midsummer night's dance - David del Puerto; Just a Bit, Fragment, Hasta Siempre Comandante - Robert Wyatt; Flip - Benjamin de La Fuente; Trust, I (A meditation on Iona), Adam's Rib - James MacMillan, Scottish Chamber Orchestra e

Joseph Swensen; Cello Suite #5 In C Minor, BWV 1011 - Prélude (Bach) - Pablo Casals e Cristaux Révants III - Riccardo Nova
Produção executiva Hugo Gonzalez
Produção Companhia Paulo Ribeiro
Apoio Opert - Companhia Nacional de Bailado
A Companhia Paulo Ribeiro é uma estrutura financiada pela República Portuguesa-Cultura/Direção-Geral das Artes
Coprodução Centro Cultural Vila Flor, Teatro Nacional São João, Teatro Viriato e São Luiz Teatro Municipal



©José Alfreido

DOM 08 ABRIL 18H00
Companhia Nacional de Bailado

A Perna Esquerda de Tchaikovski



©CVarajão

Tudo partiu duma pessoa e da sua vida. O desafio que Luísa Taveira, diretora artística da Companhia Nacional de Bailado, me lançou foi o de criar um espetáculo para uma bailarina que chega ao fim da sua carreira: Barbora Hruskova. O meu papel e o de Mário Laginha era o de traduzirmos para o palco, em colaboração com Barbora, esse momento definitivo dum corpo que está prestes a abandonar a dança.

— Tiago Rodrigues, janeiro de 2015

Texto e Direção Tiago Rodrigues
Bailarina Barbora Hruskova
Música e Piano Mário Laginha
Desenho de Luz Cristina Piedade
Figurinos executados no atelier da CNB sob orientação da Mestra Paula Marinho

Grande Auditório Convento São Francisco
Duração aprox. 1h30 • Maiores de 6

Preço €10 • €8 estudante ≤ 30 anos, ≥ 65 anos, grupos ≥ 10 pessoas • €6 bilhete especial (alunas/os de dança)



SEX 20 ABRIL 21H30
De Sara Toscano

Os Labirintos do Minotauro

Um espetáculo de dança com música ao vivo que retrata a luta entre um herói (Teseu) e os seus medos (o Minotauro). Esse confronto decorre no interior de um labirinto. Simultaneamente real mas intangível este é um espaço em constante mutação e representa a teia de pensamentos, emoções e relações que nos rodeiam e nos definem.

Coreografia Sara Toscano
Interpretação Cláudia Laig, Vera Mansati, Cris Aysel
Percussão Abdul Wahid
Guitarra José Freitas
Voz Pedro Ivo
Core Raquel Correia, Raquel Nogueira
Diogo, Sofia Vaz Ribeiro
Desenho de Luz Sérgio Joaquim
Apoio New Music School

Auditório TAGV
Duração aprox. 1h05 • Maiores de 6
Preço €7 • €5 < 25, estudante, > 65, comunidade UC, grupo ≥ 10, desempregado, parcerias



Coreografia Leonor Keil
Interpretação Marta Cerqueira
Cenografia e Figurino Henrique Ralheta
Desenho de Luz Wilma Moutinho
Sonoplastia Sérgio Milhano
Assistente de Cenografia e Figurino Sebastião Soares
Cenário Joana Areal
Produção executiva Culturproject

Black Box Convento São Francisco
Duração aprox. 30 min. • Maiores de 3

Preço €4 • €6 famílias 2 adultos + 2 crianças até 12 anos ou 1 adulto + 3 crianças até aos 12 anos • €2 bilhete especial ≤ 12 anos, ≥ 65 anos, grupos ≥ 10 pessoas • €5 bilhete especial (alunas/os de dança)

Como forma de articular esta e outras manifestações de criação contemporânea com as várias instituições de dança da cidade de Coimbra, bem como alargar esta prática artística à comunidade, o Projeto Educativo da CMC/CSF convida Leonor Keil para o Fora de Cena que permite um contacto próximo entre a artista e o público.

SEX 20 ABRIL 10H00 (ESPECIAL ESCOLAS)
SÁB 21 ABRIL 16H00

De Leonor Keil

Bianca Branca

Branco é a cor preferida da Branca. Há quem diga que branco é uma cor sem ser cor.

Numa empolgante e envolvente confissão Branca conta-nos os seus pequenos prazeres, sonhos, medos, desejos todos eles de cor branca. Quando menos esperamos podemos ser surpreendidos por um sentimento muito forte e de repente, o mundo fica de pernas para o ar mas muito mais humano e principalmente mais colorido.



Conceito e direção artística Cristina Planas Leitão
Interpretação Daniela Cruz
Desenho de luz e direção técnica Carin Geada
Sonoplastia Flávio Rodrigues
Desenho do espaço sonoro Pedro Lima
Apoio dramaturgico Catarina Miranda, Victor Hugo Pontes
Figurino Micaela Larisch, Cristina Planas Leitão
Coprodução Culturpact, Teatro Municipal do Porto Rivoli, Campo Alegre, Teatro Avirense
Residências e apoio à criação 2017/2018 MD Kollektiv, Köln (DE); Dance Ireland, Dublin (IR); Teatro Nacional São João (PT); Centro Danza Canal, Madrid (ES); Materiais Diversos/ Grand Studio Brussels (PT/BE); O Espaço do Tempo (PT); Bora Bora, Aarhus (DK); Companhia Instável, Porto (PT); NAVE, Santiago (CL); 23Milhas/ CM Ilhavo (PT)
Apoio financeiro República Portuguesa-Cultura/Direção-Geral das Artes
Fundação Calouste Gulbenkian (PT)
Apoio Institucional Direção Regional de Cultural do Norte/Casa das Artes



©CRISTINA P. LEITÃO

Auditório TAGV
Duração aprox. • 1h00 Maiores de 14

Preço €7 • €5 < 25, estudante, > 65, comunidade UC, grupo ≥ 10, desempregado, parcerias (lotação limitada)

Um [unimal]

Um solo que invoca a ideia de como um só corpo pode representar um coletivo e história comuns, através de uma macro-pesquisa sobre o lugar da dança, especificamente das danças de resistência, dos movimentos políticos e sociais e do seu impacto na nossa sobrevivência e manifestação dos corpos de hoje. UM [UNIMAL] pretende investigar uma fisicalidade contínua, no virtuosismo do seu limite, através de um corpo que luta pela permanência em palco e cuja perseverança e exaustão contaminam e atraem, tal como o gladiador na arena, o maratonista em competição ou um solitário alpinista na sua escalada.

SEX 13 ABRIL 21H30
Sentidos Ilimitados

Délicatesse Compota

SITE SPECIFIC E LIVE COOKING

Do encontro de um grupo de artistas com espetadores surge a performance participativa DÉLICATESSE. Um convite para um festim em torno de uma mesa posta, onde um Chef prepara sabores para degustação. Movimento, som, vídeo e a palavra se interligam em discurso direto sobre o amor e a amizade, reais alimentos da partilha humana.

A performance propõe a quebra de barreiras entre "público" e "artistas". Cria um cenário no qual o público é convidado a participar e onde a obra de arte emerge do envolvimento dos espetadores com os artistas e das situações que se vão desenrolando. DÉLICATESSE integra-se no projeto Compota a partir do que é espontâneo e honesto, artistas movimentam-se lado a lado com os espetadores, existindo e interagindo entre si em tempo real. Uma viagem pela criatividade na vivência de uma experiência interativa de comunidade e comunicação.

TER 17 ABRIL 21H30
De Teresa Fabião

transAtlântica

Solo autobiográfico de uma portuguesa em Salvador, construído da experiência cultural e como isso transforma o seu corpo, sua(s) identidade(s), e sua maneira de estar no mundo. Através de uma ambiguidade entre ficção e realidade (misturando entrevistas reais da criadora à tv/rádio, vivências pessoais, e entrevistas feitas a outras pessoas), gera-se uma perspetiva multivocal da experiência de ser estrangeiro/ ser "diferente". Do vaivém de um corpo transatlântico, do violento prazer de uma "transa", surge esta criação, dedicada a Salvador.



©Lorena Vinturini

Criação e interpretação Teresa Fabião
Assistência dramaturgica Fábio Vidal
Som Pedro Marques e Pedro Amorim
Vídeo João Rafael Neto
Desenho de Luz Virgínia Esteves
Fotografia Lorena Vinturini
Conversa pós espetáculo

Auditório TAGV
Duração aprox. 45 min. • Maiores de 12

Preço €7 • €5 < 25, estudante, > 65, comunidade UC, grupo ≥ 10, desempregado, parcerias (lotação limitada)

QUA 18 ABRIL 21H30
Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo CPBC

#Três Jovens Coreógrafos Portugueses

Três jovens coreógrafos no primeiro programa da temporada de 2018 da Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo como uma nova visão da dança contemporânea e o compromisso com as novas gerações de criadores. Os coreógrafos escolhidos: os emergentes

Grande Auditório Convento São Francisco
Duração aprox. 1h30 • Maiores de 6

Preço €10 • €8 estudante ≤ 30 anos, ≥ 65 anos, grupos ≥ 10 pessoas • €5 bilhete especial (alunas/os de dança)

Miguel Ramalho e Margarida Belo Costa, e André Mesquita, um coreógrafo experiente que se tem afirmado no plano nacional e internacional por via da qualidade das suas obras e da atualidade da sua visão coreográfica.

BLACK SUN
Coreografia, Figurinos e Luz André Mesquita
Música Richard Skelton

PROMISE
Coreografia, Luz Margarida Belo Costa
Música Ferdinand Ries; Ryuichi Sakamoto; Kronos Quartet; Johannes Brahma
Figurinos Margarida Belo Costa, Lilliana Mendonça

SOUNDLESSNESS
Coreografia, Luz Miguel Ramalho
Música colagem musical de Miguel Ramalho
Música Excerpts de Antonio Vivaldi (Four Seasons - Spring & Summer); Mendelssohn (The Hebrides - Fingal's cave); Ludwig van Beethoven (5th Symphony in C minor); Johannes Brahma (Symphony n.º1 em C major); Benjamin Britten (Symphony Simple)
Figurinos Lilliana Mendonça

DIA MUNDIAL DA DANÇA

SÁB 29 ABRIL 15H00 E 16H45
Visita Dançada/Performance coreográfica de Inesa Markava

Território Entre - Espaço Permeável

A exposição de escultura de Pedro Figueiredo, que o Convento São Francisco apresenta em alguns espaços do antigo edifício conventual, dá origem a esta visita dançada/performance coreográfica. No espaço entre a obra e espectador, No espaço entre real e imaginário, No espaço entre palpável e efêmero Situa-se o corpo dançante, que convida a descobrir uma leitura, mergulhar numa das infinitas poéticas de movimento. A visita leva-nos a descobrir novas relações entre o espaço e as esculturas de Pedro Figueiredo. Através da linguagem performática (...)
—Inesa Markava

Welcome Center e Celas do Convento São Francisco
Duração aprox. 30 min. • Maiores de 3

Entrada gratuita - Inscrição Bilheteira do Convento São Francisco



©CSF

DOM 29 ABRIL 18H00
Palcos Instáveis/Companhia Instável

Nem a Própria Ruína

NEM A PRÓPRIA RUÍNA é um espetáculo de dança criado com base em 10.000 Anos Depois Entre Vénus e Marte, uma obra de rock progressivo e instrumental de 1978, composta por José Cid. Para além de banda sonora, também a narrativa desta obra é conceptualizada como ponto de partida, uma redenção pós-apocalíptica. A história recente tem sublinhado a perigosidade humana, a sua destruição do planeta e possível extinção. Toda a evolução que a espécie protagonizou e assistiu parece então destinada a um desaparecimento total, não deixando ninguém para a recontar. Num futuro distante restará um universo imenso, possivelmente em expansão, cujo tudo e nada a nossa compreensão nunca perceberá.

Criação, interpretação, figurino, texto, desenho de luz Francisco Pinho, João Dinis Pinho, Dinis Santos
Música José Cid

Black Box Convento São Francisco
Duração aprox. 45 min. • Maiores de 6

Preço €8 • €7 estudante ≤ 30 anos, ≥ 65 anos, grupos ≥ 10 pessoas • €5 bilhete especial (alunas/os de dança)



©João Colódeira TBP

Coorganização Câmara Municipal de Coimbra/Convento São Francisco e Teatro Académico de Gil Vicente

CONVENTO SÃO FRANCISCO CSF
Avenida da Guarda Inglesa, n.º 1 A, 3040-270 Coimbra
Bilheteira segunda-domingo 15h00-20h00
Tel.: 239 857 191
Geral 239 857 190
geral@coimbraconvento.pt
coimbraba.l.pt
www.coimbraconvento.pt
facebook.com/ConventoSF

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE TAGV
Estrutura cultural da Universidade de Coimbra
Praça da República 3000-342 Coimbra
Bilheteira segunda-sábado 17h00-22h00
Tel.: 239 855 836
Geral 239 855 839
bilheteira@tagv.uc.pt
Balcões FNAC
tagv_bol.pt
www.tagv.pt
facebook.com/TeatroAcademicodeGilVicente